

PARÂMETROS SEDIMENTOLÓGICOS E MICROFAUNA DE FORAMINÍFEROS SUGEREM VARIAÇÕES DE ENERGIA NA PLATAFORMA DE ABROLHOS, BAHIA

Adelino da Silva Ribeiro Neto¹; Tânia Maria Fonseca Araújo²; Helisângela Acris Borges de Araújo³

¹ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: O Arquipélago de Abrolhos é composto por cinco ilhas localizadas no sul do Estado da Bahia que apresentam um complexo recifal com organismos produtores de grãos, dentre eles os foraminíferos. É importante reconhecer a dinâmica sedimentar deste complexo recifal para que seja relacionado com os padrões sedimentares de outros recifes do oceano Atlântico. Dessa forma, foi coletado um testemunho PR-124, situado ao sul do recife Paredes, coordenadas 17°20' - 18°10'S e 38°35' - 39°20'W para análise e correlação do padrão de distribuição vertical da microfauna de foraminíferos e da granulometria dos sedimentos subsuperficiais. O estudo granulométrico do sedimento revelou a predominância de areia, com percentuais acima de 70%, estando mais abundante nas amostras 0,30 m e 0,40 m (85,65 e 84,73%, respectivamente) enquanto que a fração argila predomina nas amostras 0,20 m e 0,50 m (77,85 % e 75,03 % respectivamente). Observa-se variação cíclica no teor de argila ao longo do testemunho, que permite classificar o sedimento como areno-argiloso, com deposição rítmica, e sugere que o ambiente foi submetido a variações de energia. Foram retiradas 3.300 testas de foraminíferos em 11 amostras coletadas a intervalos de 5 cm, ao longo dos 0,60 m do testemunho. Como resultado foram identificadas 173 espécies e 51 gêneros (49 bentônicos e 2 planctônicos), sendo encontrado na subordem Miliolina o maior número de espécie. A presença das espécies *Quinqueloculina lamarckiana*, *Q. canei*, *Poroponides lateralis* e dos gêneros *Amphistegina* e *Triloculina*, que são característicos de substrato arenoso confere a predominância do sedimento areia. Contudo, observou-se a distribuição inversa das espécies *Q. lamarckiana* (espécie arenosa) e *Elphidium discoidale* (espécie argilosa) ao longo do testemunho, que reforça a ocorrência das variações de energia indicadas pela análise granulométrica. A predominância de foraminíferos bentônicos, representados, principalmente, pelas espécies *Amphistegina lessonae* e *Q. lamarckiana* associada as demais espécies identificadas indicam a existência de um padrão de distribuição das espécies controlado pelo parâmetro sedimentológico. As análises sedimentológica e de microfauna de foraminíferos realizadas em sedimentos de subsuperfície, na plataforma de Abrolhos integram estudos realizados sobre a plataforma e talude continental da costa do Estado da Bahia, com objetivo de confeccionar mapas faciológico, biogênico e entender a história deposicional desta área.

PALAVRAS-CHAVE: FORAMINÍFEROS; PLATAFORMA CONTINENTAL; SEDIMENTOLOGIA.